COORDENAÇÃO **Salomé Meneses e Tiago Menezes**

Nota de Abertura

No passado dia 18 de abril assinalou-se o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios. Esta data comemorativa foi instituída a 18 de abril de 1982 pelo Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS) e aprovada pela UNESCO no ano seguinte. Desde essa altura, esta efeméride oferece a oportunidade de refletirmos sobre a diversidade do património, contribuindo para aumentar a consciência pública face à sua vulnerabilidade e de reunir os esforços necessários para a sua preservação.

O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios é uma ocasião especial que nos convida a valorizar e proteger o património cultural e natural em todo o mundo. Este dia é celebrado com uma variedade de atividades em todos os geoparques do mundo, incluindo visitas guiadas, conferências, exposições e atividades educativas, que visam sensibilizar a população para a importância da conservação do património. A diversidade do património inclui não apenas monumentos históricos e sítios arqueológicos, mas também paisagens culturais, tradições e práticas que fazem parte da identidade de uma comunidade.

Geoparque Açores assinalou o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

A preservação do património é um desafio contínuo que requer a colaboração de governos, organizações internacionais, comunidades locais e indivíduos. A urbanização, as alterações climáticas, os conflitos e a negligência são algumas das ameaças que colocam em risco a integridade dos monumentos e sítios. Portanto, é essencial promover uma cultura de proteção e valorização do património, incentivando a participação ativa de todos na sua salvaguarda.

Este ano, o Geoparque Açores convidou a comunidade a participar num passeio pelas suas cidades ou vilas, permitindo a descoberta de uma outra face do património edificado, explorando a geodiversidade escondida nas paredes das cidades.■

(Geo) Parcerias

Flores recebe III Festival das Reservas da Biosfera de Portugal

A ilha das Flores é, este ano, a anfitriã da 3.ª edição do Festival das Reservas da Biosfera de Portugal, que decorre entre 23 de abril e 4 de maio. A iniciativa celebra o compromisso dos territórios, reconhecidos como Reservas de Biosfera pela UNESCO, com a sustentabilidade e a valorização do património natural e cultural.

Além da Reserva da Biosfera da ilha das Flores, também as Reservas da Biosfera das ilhas do Corvo, Graciosa e das Fajãs de São Jorge estão associadas ao evento através da realização de "eventos espelho", promovidos localmente pela Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, em parceria com diversas entidades, como o Açores Geoparque Mundial da UNESCO.

Durante o festival, o público poderá contar com um cartaz rico em diferentes atividades e eventos, como workshops, atividades de natureza e atividades recreativas, ações de educação ambiental, visitas guiadas, entre muitas outras iniciativas que celebram as particularidades e tradições destes territórios.

No arranque do festival, a 23 de abril, Salomé Meneses, Coordenadora Científica do Açores Geoparque, protagoniza a comunicação "Dois caminhos, uma missão: MaB *vs*. IGGP - Convergências para a Sustentabilidade". A intervenção destaca a importância da cooperação entre as entidades gestoras das designações UNESCO nos Açores e o seu potencial enquanto ferramentas de desenvolvimento socioeconómico sustentável. A articulação entre os dois programas fortalece a identidade local, incentiva a participação das comunidades e cria oportunidades inovadoras, tornando estes territórios verdadeiros laboratórios vivos para a sustentabilidade.

Geoparque Açores participa no III Festival das Reservas da Biosfera, na ilha das Flores.

O festival reafirma, assim, a estratégia nacional de articulação entre Geoparques e Reservas da Biosfera, promovendo sinergias em nome de um futuro mais sustentável.■

Biodiversidade no Geoparque

Erva-leiteira

A erva-leiteira (*Euphorbia azorica*) é uma planta herbácea pertencente à família Euphorbiaceae, que pode atingir até 50 cm de comprimento. Apresenta caules ascendentes a eretos, muito ramificados, e é facilmente identificada pelo látex branco que liberta quando ferida - uma característica marcante das espécies desta família e que está na origem do seu nome comum.

As folhas são estreitas, geralmente lanceoladas ou quase triangulares, e dispõem-se de forma alternada ao longo dos caules. As flores têm uma coloração amarelo-esverdeada e originam pequenos frutos em cápsula, com cerca de 4 mm, que contêm três sementes no seu interior. O período de floração decorre entre os meses de abril e julho.

Trata-se de uma espécie endémica dos Açores, estando presente em todas as ilhas do arquipélago.

A sua distribuição restringe-se a zonas costeiras, desde o nível do mar até altitudes de aproximadamente 150 m. Desenvolve-se em habitats expostos à influência marítima, como falésias, áreas arenosas ou com piroclastos basálticos, onde ocorre frequentemente em associação com outras espécies endémicas, como a vidália e o bracel-da-rocha.■

(GEO) Cultura

Igreja e Convento de São Boaventura (Santa Cruz das Flores)

A igreja do Convento de São Boaventura, da ordem Franciscana, foi erguida em 1641. É um edifício amplo e alto, de planta retangular, sem transepto, com nave única cilíndrica em madeira pintada. Os retábulos, em cedro dourado, e o teto exibem decoração vegetalista e floral. Após a extinção das ordens religiosas, o convento foi adquirido por um particular e, mais tarde, entregue à Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz, que ali instalou um hospital. A fachada apresenta traços apalaçados, com destaque para a horizontalidade, angulosidade e forte planimetria. Possui um claustro quadrangular com três tramos e janelas de varanda sobrepostas. As fachadas integram traquito, rocha vulcânica de cor cinzenta clara e textura fina, onde se observam cristais de feldspato. Atualmente, esta rocha encontra-se pintada de amarelo, considerando que são muito vulneráveis à meteorização.■

DIA MUNDIAL DA MÃE TERRA E DIA NACIONAL DO PATRIMÓNIO GEOLÓGICO

Celebrado a 22 de abril com diversas atividades

Geoparques do Mundo

Hateg Country
Geoparque Mundial da UNESCO

País: **Roménia**
Área: **1024 km²**
Geoparque desde o ano: **2005**
Distância aos Açores: **3989 km**
www.hateggeoparc.ro

Localizado na Transilvânia, a geodiversidade do território inclui diversos fósseis de dinossauros do final do Cretáceo (entre os quais se destaca um pterossauro com 12 m), campos graníticos, lagos, cascatas, rochas metamórficas e depósitos sedimentares, revelando milhões de anos de história. O seu património cultural integra grutas pré-históricas, cidades romanas, fortalezas medievais e tradições seculares evidenciadas pela ligação entre as pessoas e a natureza.■

APOIO: GEOPARQUE AÇORES · unesco Global Geopark

www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: André Borralho, Carolina Salvador, Paulo Garcia, Salomé Meneses e Tiago Menezes